

DECOLONIALIDADE nos Estudos Socioterritoriais

Objetivo

Minicurso teórico-prático, organizado em formato de grupo de leitura e debates coletivos, voltado aos estudos decoloniais, com enfoque na compreensão das dimensões históricas, políticas e interseccionais das desigualdades socioespaciais, econômicas e étnico-raciais.

Em termos práticos, busca fomentar diálogos transatlânticos entre Brasil, Portugal e Angola no campo da arquitetura, do urbanismo e de áreas correlatas.

O curso articula perspectivas afrodiaspóricas, decoloniais e contra-coloniais para fortalecer reflexões críticas, práticas e metodologias de investigação e extensão universitária comprometidas com a justiça territorial e o enfrentamento das permanências da colonialidade nos processos de produção do espaço.

O programa combina exposições teóricas com a participação de convidadas/os vinculadas/os a diferentes universidades, coletivos e territórios, articuladas a dinâmicas coletivas de leitura, rodas de conversa em torno de textos de referência, exibição de documentários e apresentações de pesquisas desenvolvidas pelas/os participantes.

Questões Orientadoras

Como o urbanismo e a arquitetura participaram historicamente da produção e reprodução de hierarquias coloniais?

Como se manifestam continuidades coloniais entre cidades do Atlântico, a partir de experiências comparadas (Brasil, Portugal e Angola)?

Como promover justiça socioespacial e territorial no campo da arquitetura, do urbanismo e das políticas urbanas diante das permanências da colonialidade?

Que metodologias permitem integrar saberes locais e práticas territoriais nos campos da arquitetura, do urbanismo em diálogo com outras áreas disciplinares?

Data: de 22 a 29 de maio; 03 de julho (sessão prática opcional)

Horário: 14h00-17h00 (PT); 10h00-13h00 (BR); 14h00-17h00 (AO) (3h por encontro)

Participação livre

O minicurso é gratuito e aberto a pesquisadoras/es, estudantes e pessoas interessadas nos estudos socioterritoriais em perspectivas decoloniais e contracoloniais.

Carga horária:

21 horas, com emissão de declaração de participação pelo Grupo de Estudos Socioterritoriais Urbanos e de Ação Local (GESTUAL) e pelo Grupo de Pesquisa Corpo-território, Educação e Decolonialidade, mediante frequência mínima de 75% nas atividades do minicurso.

Formato híbrido:

Sessões presenciais na FA.Ulisboa, [Sala Cargaleiro](#) (dia 22) e [Sala 5.09](#) (25-29/05)

Participação remota via [Plataforma Zoom](#) (ID da reunião: 832 8667 9704 | Senha: 857464)

Atividade gratuita, mediante inscrição em:

<https://forms.gle/oSpc8ihxcy51PG5s6>

DECOLONIALIDADE nos Estudos Socioterritoriais

Coordenação científica

Grupo de Estudos Socioterritoriais Urbanos e de Ação Local (GESTUAL), Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FA.ULisboa)

Grupo de Pesquisa Corpo-território, Educação e Decolonialidade da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Atividade vinculada ao projeto de investigação "The Right to Housing at the Urban Margins: Practices of Technical Advisory Service and Professional Training in Brazil and Portugal" (2022.08457.CEECIND/CP1766/CT0001), e "Self-produced territories in the Lisbon Metropolitan Area: dialogues between research, teaching and university extension", coordenados por Andréa Arruda (GESTUAL-CIAUD), e ao estágio pós-doutoral de Eduardo Miranda (Corpo-Território, Educação e Decolonialidade/UEFS), desenvolvido no âmbito dos projetos "Cartografias das Geo-Escrituras: contribuições do corpo-território subalternizado do Sertão Produtivo para pensar a Decolonialidade Afro-Brasileira" (UNEB) e "Corpo-território é um texto vivo: ensaios sobre linguística aplicada e relações étnico-raciais" (UFS).

Organização

Grupo de Estudos Socioterritoriais Urbanos e de Ação Local (GESTUAL-CIAUD-FA.ULisboa)

Em articulação com:

Grupo de Pesquisa Corpo-território, Educação e Decolonialidade (UEFS)

Laboratório Urbano de Angola (LURA)

Rede Tecnopolíticas da Participação (RTdP)

Comissão Organizadora

Andréa Arruda (GESTUAL-CIAUD-FA.ULisboa)

Ana Inglês (LURA; GESTUAL)

Ana Louback (CES/UCoimbra)

Eduardo Miranda (Corpo-território, Educação e Decolonialidade/UEFS)

Evelin de Sá Dutra, Núcleo de Estudos de Performances Afro-Ameríndias da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NEPAA/UNIRIO; FLUL/ULisboa)

Roseane Bezerra (GESTUAL; UFC)

Convidadas/os

Claudio Carbone, Instituto Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS/ULisboa)

Evelin de Sá Dutra (NEPAA/UNIRIO; FLUL/ULisboa)

Íris Mendonça, Movimento Trabalhadores Sem-Teto (MTST-Maceió)

João Pena, Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

Lidiane Maciel, Núcleo de Extensão Pesquisa-Ação e Cartografias Sociais da Universidade do Vale do Paraíba (NEPACS/UNIVAP)

Equipe de Apoio

Magda Queta (GESTUAL/FA.ULisboa)

Silvana Valério (GESTUAL/FA.ULisboa)

DECOLONIALIDADE nos Estudos Socioterritoriais

PROGRAMA

Dia 22/05 (sexta)

Introdução ao pensamento decolonial

14h00 - Acolhida.

14h30 - Apresentação do programa do mini-curso. Chamada/convite para apresentação de trabalhos a partir da lupa decolonial e contra-colonial.

15h30 - Exibição e debate do documentário MAIO, com a presença de Cláudio Carbone (ICS-ULisboa).

Dia 25/05 (segunda)

Decolonialidade afro-brasileira: contribuições afrodiaspóricas para outras produções científicas

14h00 - Apresentação por Eduardo Miranda (UEFS).

15h30 - Debate.

Dia 26/05 (terça)

Racismo Ambiental e Justiça Territorial

14h00 - Apresentação por João Pena (UNEB) - *participação remota*.

15h00 - Roda de conversa sobre os textos.

16h00 - Documentário Orí.

Dia 27/05 (quarta)

Quilombismo, Aquilombamento e Amefricanidade

Debate a partir das obras de Abdias Nascimento, Beatriz Nascimento e Lélia Gonzalez.

14h00 - Apresentação por Evelin de Sá Dutra (UNIRIO) e Eduardo Miranda (UEFS).

15h00 - Roda de conversa sobre os textos.

16h00 - *Apresentação das pesquisas e dos territórios a partir da perspectiva decolonial e contra-colonial.*

Dia 28/05 (quinta)

A Contracolonialidade e o Futuro Ancestral: atualizações epistemológicas a partir do pensamento de Ailton Krenak e Antônio Bispo dos Santos

14h00 - Apresentação por Lidiane Maciel (UNIVAP - São José dos Campos) e Íris Mendonça (MTST-Maceió) - *participação remota*.

15h00 - Roda de conversa sobre os textos.

16h00 - *Apresentação das pesquisas e dos territórios a partir da perspectiva decolonial e contra-colonial.*

Dia 29/05 (sexta)

Perspetivas decoloniais a partir dos estudos africanos

14h00 - Apresentação por Ana Ingles (LURA/GESTUAL).

15h00 - Roda de conversa sobre os textos.

16h00 - *Sistematização das pesquisas e dos territórios a partir da perspectiva decolonial.*

16h30 - Agenda futura para diálogos transatlânticos.

Dia 03/07 (sexta) - *opcional para quem entregar trabalhos*

Oficina - Práticas metodológicas para estudos socioterritoriais: Escrivência, cartografias sociais, sistematização de experiências e "design thinking" social.

10h00 - Apresentação por Lidiane Maciel (UNIVAP).

DECOLONIALIDADE nos Estudos Socioterritoriais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA [\[Textos em pdf\]](#)

Dia 22/05:

Quintero, P., Figueira, P., & Elizalde, P. C. (2019). *Uma breve história dos estudos decoloniais*. MASP; Afterall. <https://www.masp.org.br/arte-e-descolonizacao>.

Documentário *Maio* (2025). Direção: Cláudio Carbone (12min.).

Dia 25/05:

Miranda, E. O. (2025). *Decolonialidade Afro-Brasileira: a Educação para a Diferença*. Salvador: EDUFBA.

Miranda, E. O. (2020). *Corpo-território & educação decolonial: proposições afro-brasileiras na invenção da docência*. Salvador: EDUFBA.

Dia 26/05:

Pena, J. S.; Veríssimo, C. (2022). *Racismo ambiental e a pandemia de Covid-19: notas sobre as desigualdades raciais e urbanas no Brasil*. *Caderno Maloca*, v. 3, 72-83.

Documentário *Ôrí* (1989). Direção: Raquel Gerber (92min.).

Dia 27/05:

Gonzalez, L. (1988). A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*, 92/93, 69-81.

Nascimento, B. (1985). O conceito de quilombo e a resistência cultural negra. *Afrodíaspóra*, 6-7, 41-49.

Nascimento, A. do. (2019). *O quilombismo*. Perspetiva.

Dia 28/05:

Bispo, A. B. (2025). *A terra dá, a terra quer*. Ubu.

Krenak, A. (2022). *Futuro ancestral*. Companhia das Letras.

Dia 29/05:

Mbembe, A. (2016) Necropolítica: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. *Arte e Ensaios*, 32, 123-151.

Simone, A. (2023). Refazendo cidades africanas. *Laje*, 1(1), 262-289.

OUTRAS REFERÊNCIAS

Bento, C. (2022). *O pacto da branquitude*. São Paulo: Cia. das Letras.

Curiel, O. (2013). *La nación heterosexual: Análisis del discurso jurídico y el régimen heterosexual desde la antropología de la dominación*. Bogotá: Editora En la frontera.

Cusicanqui, S. R. (2010) *Ch'ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores*. Buenos Aires : Tinta Limón.

Fanon, F. (1961). *Os Condenados da Terra*. Ulisseia.

Fanon, F. (2008). *Pele negra, máscaras brancas*. Tradução de Renato da Silveira. EDUFBA.

Ferreira da Silva, Denise (2019). *A dívida impagável*. São Paulo: Oficina de Imaginação Política e Living Commons.

Quijano, A. (2000). Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. *Revista Internacional de Ciências Sociais*, 153, 533-580.

Mignolo, W. D. (2007). *La idea de América Latina: La herida colonial y la opción decolonial*. Gedisa.

Roy, A (2011). *Cidades faveladas: repensando o urbanismo subalterno*.

Simone, A. M. (2004). People as infrastructure: Intersecting fragments in Johannesburg. *Public Culture*, 16(3), 407-429.

Spivak, G. C. (2009). *Pode o Subalterno Falar ?* Editora UFMG.

DECOLONIALIDADE nos Estudos Socioterritoriais

COMISSÃO ORGANIZADORA E PALESTRANTES

Ana Inglês

Co-coordenou o Gabinete Técnico do Programa Nacional da Habitação e dirigiu o Programa de Habitação Social em Luanda, tendo também liderado os Departamentos Nacionais de Habitação e de Gestão Fundiária. É associada fundadora do Laboratório Urbano de Angola, dedicado à produção contínua de dados sobre dinâmicas rural-urbanas, habitação, mobilidade inclusiva e integração espacial, em colaboração com comunidades e administrações locais.

Ana Louback

Gestora, consultora e pesquisadora no campo das políticas culturais, com foco nas relações entre cultura e cidade. Arquiteta e urbanista (FAUUSP, 2003), com mestrado em Gestão Urbana (FAUUSP, 2011), especialização em Gestão Cultural (CPF SESC-SP, 2014) e doutoramento em Sociologia: Cidades e Culturas Urbanas (FEUC; FAUUSP, 2024). Ao longo de sua trajetória, tem atuado prioritariamente em programas e projetos em periferias urbanas. Nos últimos 15 anos, tem dedicado-se a políticas públicas para a cultura, com ênfase ao campo do audiovisual.

Andréa Arruda

Arquiteta e urbanista, mestre pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP) e doutora em Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FA.UlIsboa). É docente da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e pesquisadora/extensionista no Grupo de Pesquisa e Extensão Epura. Em 2019, passou a integrar o GESTUAL - Grupo de Estudos Socioterritoriais, Urbanos e de Ação Local (CIAUD-FA.UlIsboa), no âmbito do projeto "África Habitat: da sustentabilidade do habitat à qualidade do habitar nas margens urbanas de Luanda e Maputo". Atualmente, é investigadora principal do projeto "Right to Housing on the Urban Margins of Lusotopia: Technical Advisory Practices and University Education - Brazil and Portugal" (FCT, 2023-2029) e cocoordenadora do GESTUAL-CIAUD desde 2023.

Eduardo Miranda

Coordenador do Grupo de Pesquisa Corpo-território, Educação e Decolonialidade (UEFS). Professor de Relações Étnico-Raciais na Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia, Brasil. Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UEFS) e Mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade (PPGDCI/UEFS). Autor dos livros: Corpo-território e Educação Decolonial; Decolonialidade Afro-Brasileira: a educação para a diferença.

Claudio Carbone

Doutorado em Estudos de Desenvolvimento pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, atualmente é Marie Skłodowska-Curie Global Fellow. O seu trabalho cinematográfico centra-se no conceito de territorialidade, explorando práticas quotidianas de resistência e lutas pela produção do espaço. Como realizador, dirigiu cinco filmes, entre os quais Another Lisbon Story (2017), Hasta que muera el sol (2019) e MAIO (2025).

Evelin de Sá Dutra (PretaEvelin)

Atriz, modelo e curadora. Idealizadora do "Projeto Mulher Preta é Deus" e "Lidando com medos e demônios", uma crítica social, racial e política utilizando o ensaio do corpo livre e a utilização de espaços simples. Doutoranda em Artes Cênicas, Núcleo de Estudos das Performances Afro-ameríndias do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (NEPAA-PPGAC-UNIRIO), em mobilidade acadêmica pelo Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES), no Centro de Estudos de Teatro, Faculdade de Letras/ULisboa.

DECOLONIALIDADE nos Estudos Socioterritoriais

Íris Mendonça [Juremeira, Sereia]

Artesã, batuqueira, agroecóloga, ambientalista, educadora de educação infantil ambiental e popular. Graduanda em Agroecologia pela Ufal, no campus de Engenharias e Ciências Agrárias. Militante no Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto MTST-Alagoas como educadora ambiental e popular cultivando as sementes da resistência na Escolinha do Formigueirinho, fortalecendo uma pedagogia ancestral e florida no Quilombo Tereza de Benguela (MTST-AL). Atuante no Coletivo Sistema Agroflorestal (SAF) Chico Mendes, focando em sistemas agroflorestais, promovendo soberania e segurança alimentar e sustentabilidade. Contribuo com a Ciranda Infantil no Movimento de Mulheres Camponesas (MMC-AL) através dos encantos, práticas de cuidado com a Mãe-terra reafirmando a caminhada em defesa do bem-viver, do direito à infância, defesa da soberania alimentar e agricultura camponesa com as nossas crianças.

João Pena

Urbanista, graduado pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mestre e doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal Bahia (UFBA), com doutorado sanduíche na Universidade de Amsterdã. Especialista em Gestão Pública Municipal pela UFBA. Professor do curso de Bacharelado em Urbanismo e do Programa de Pós-Graduação em Estudos Territoriais (PROET), ambos da UNEB. É membro do grupo de pesquisa ¡DALE! – Decolonizar a América Latina e seus Espaços, vinculado à UFBA. Coeditor do Dossiê sobre Cidades Africanas, publicado na Revista Laje, da UFBA, e do Dossiê sobre Racismo Ambiental, publicado no Caderno Maloca, da UNILA.

Lidiane Maciel

Possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal de São Carlos (2009), mestrado (2012) e doutorado (2016) em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas. Realizou estágio sanduíche na Université Paris Ouest Nanterre (2014-2015) e é pós-doutora pelo Departamento de Sociologia da Universidade Estadual de Campinas, com ênfase em técnicas e métodos de pesquisa social (2017). Foi pesquisadora do Projeto Temático FAPESP "Observatório das Migrações no Estado de São Paulo" (NEPO/UNICAMP), coordenado pela Profa. Dra. Rosana Baeninger. Atualmente, é docente e pesquisadora na Faculdade de Educação e Arte da Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP) e no Programa de Pós-Graduação em Planejamento Regional e Urbano do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (PLUR/IPD-UNIVAP), onde desenvolve projetos de pesquisa e extensão. Suas áreas de estudo incluem Sociologia Crítica Urbana, Demografia/Estudos Populacionais e Planejamento Regional e Urbano. É pesquisadora no Núcleo de Estudos em Políticas Públicas (NEEPS) da Universidade Estadual Paulista (UNESP - Campus Franca) e Grupos de Estudos e Pesquisa em Migrações (Gepmig) Universidade Federal Fluminense (UFF), coordenadora do Núcleo de Extensão Pesquisa-Ação e Cartografias Sociais da Universidade do Vale do Paraíba (NEPACS/UNIVAP) e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional da Universidade do Vale do Paraíba (PPGPLUR).

Roseane Bezerra

Doutoramento em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará e Pós-Doutoramento em Sociologia Urbana pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. Professora Adjunta do Departamento de Estudos Interdisciplinares da Universidade Federal do Ceará, ministrando disciplinas no curso de Gestão de Políticas Públicas e no Programa de Pós-Graduação em Avaliação de Políticas Públicas. Colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Políticas Públicas da Universidade Estadual do Ceará. Coordenadora do Grupo de Extensão e Pesquisa em Políticas Urbanas/GEPUrb e membro do Núcleo de Apoio à Gestão Pública/NAGEP pertencentes ao Laboratório de Desenvolvimento Regional Sustentável - LEADERS. Desde 2026 é membro colaboradora do Grupo de Estudos Socioterritoriais Urbanos e de Ação Local (GESTUAL), vinculado (CIAUD) da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FA.ULisboa).